BRF S.A.
CNPJ/ME 01.838.723/0001-27
NIRE 42.300.034.240
Companhia Aberta

COMUNICADO AO MERCADO

A BRF S.A. ("BRF" ou "Companhia") (B3: BRFS3; NYSE: BRFS) comunica que recebeu de sua acionista Fundação Petrobras de Seguridade Social – PETROS ("Petros") questionamentos sobre a proposta de aumento de capital que será deliberada em Assembleia Geral Extraordinária convocada para o próximo dia 17 de janeiro. Com o objetivo de equalizar a informação fornecida a seus acionistas, a Companhia divulga anexo ao presente comunicado a correspondência da Petros e os esclarecimentos prestados, nesta data, pela administração da Companhia.

São Paulo, 30 de dezembro de 2021

Carlos Alberto Bezerra de Moura
Diretor Vice-Presidente Financeiro e de Relações com Investidores

JUR-0046/2021

Rio de Janeiro, 28 de dezembro de 2021.

CLASSIFICAÇÃO: RESERVADO

À
BRF S.A

At: Sr. Carlos Alberto Bezerra de Moura
Diretor de Relações com Investidores

Assunto: BRF - FOLLOW ON - AGE 17/1/2022 - QUESTIONAMENTOS AO RI

Prezado(a) Senhor(a),

A Fundação Petrobras de Seguridade Social - PETROS, inscrita no CNPJ/MF sob o nº. 34.053.942/0001-50, com sede na Rua São Bento, nº 29 – 13º andar, Centro, Rio de Janeiro, RJ, CEP 20090-010, na qualidade de acionista da BRF S/A, detentora de 7,01% do capital social, vem por meio desta requerer esclarecimentos, conforme abaixo.

2. Em 16 de dezembro de 2021, a BRF S.A. ("BRF" ou Companhia") divulgou edital de convocação para Assembleia Geral Extraordinária ("AGE") que irá deliberar sobre o aumento do capital autorizado e sobre a emissão de 325.000.000 ações. Considerando o preço médio atual da cotação das ações da Companhia, de aproximadamente R$ 23,00, o valor do aumento ficaria em torno de R$ 6,6 bilhões.

3. A proposta de aumento de capital da administração em nenhum momento faz referência à política financeira aprovada recentemente em 10 de novembro de 2021. Não há qualquer indicação de que a política tenha sido cumprida ou de que os limites de endividamento tenham sido analisados e tenho sido verificada a efetiva necessidade da realização de aumento de capital da Companhia. As últimas informações divulgadas foram de que o EBITDA da Companhia aumentaria nos próximos trimestres.

Informação classificada como reservada e seu conteúdo deve ser restrito ao(s) destinatário(s), conforme norma NR-019.
RUA DO OUVIDOR 98 | CEP 20040-030 | RIO DE JANEIRO / RJ | TEL 21 2506-0335 | FAX 2506-0202
http://www.petros.com.br

4. Ademais, a Proposta da Administração não faz referência à política financeira, da mesma forma que não especifica o motivo de a Companhia necessitar de recursos[1], nem o que será feito com os recursos captados, em descumprimento ao disposto na Instrução CVM nº 481/2009, Anexo 14, item 3 *("Explicar, pormenorizadamente, as razões do aumento e suas consequências jurídicas e econômicas*").

5. Somente de forma genérica é acrescentado no Anexo IV, item V, da Proposta da Administração que *"A Oferta tem por objetivo reforçar a estrutura de capital da Companhia, permitindo que a mesma siga expandindo suas atividades e realizando investimentos estratégicos"*. Em suma, não há explicação sobre o que vai ser feito efetivamente com os recursos.

6. Pondera-se quais investimentos estratégicos são esses, bem como se está nos planos da companhia a aquisição de empresas e se foi considerada a redução de dívidas, exemplificadamente.

7. Igualmente genérica é a descrição da destinação dos recursos no já citado item V, a do Anexo IV da Proposta da Administração, que informa que o montante de R$ 500 milhões será destinado ao capital social, e o restante à reserva de capital. Dessa lacônica informação restam dúvidas não respondidas.

8. A título de exemplo, pondera-se o porquê de um aumento de capital estimado em mais de R$6,5 bilhões, quando somente R$ 500 milhões serão destinados à formação do capital social. Além disso, indaga-se se a Companhia tem por objetivo lançar, futuramente, um programa de recompra de ações ou eliminar o prejuízo acumulado contra a reserva de capital permitindo a distribuição de dividendos?

Essas questões não foram atendidas pela BRF em suas informações, pelo que a Petros gostaria de vê-las respondidas adequadamente o mais breve possível para que possa decidir sobre o seu posicionamento na AGE de 17/1/2022.

Atenciosamente,

Eduardo Tavares Pereira
Gerente Executivo Jurídico e de Compliance

[1] *"O aumento de capital tem por objetivo reforçar a estrutura de capital da Companhia, permitindo que a mesma siga expandindo suas atividades e realizando investimentos estratégicos."* Proposta da Administração Anexo IV, item III.

Informação classificada como reservada e seu conteúdo deve ser restrito ao(s) destinatário(s), conforme norma NR-019.

RUA DO OUVIDOR 98 | CEP 20040-030 | RIO DE JANEIRO / RJ | TEL 21 2506-0335 | FAX 2506-0202
http://www.petros.com.br

Lista de Assinaturas Eletrônicas

Documento assinado eletronicamente por **EDUARDO TAVARES PEREIRA** - GERÊNCIA JURÍDICA E DE COMPLIANCE em 28/12/2021, às 18:35

A autenticidade do documento pode ser conferida no site, https://ecm.petros.com.br/ecm/docpop/docpop.aspx?KT484_0_0_0=9EAC838B&clienttype=html&doctypeid=1376.

Este documento possui um total de 3 pagina(s)

DocuSign Envelope ID: 0F98814C-DE36-4125-9CDD-F4F518C57149

São Paulo, 30 de dezembro de 2021

À
PETROS – Fundação Petrobras de Seguridade Social
Rua do Ouvidor 98
Rio de Janeiro – RJ

A/C: Sr. Eduardo Tavares Pereira
Gerente Executivo Jurídico e de Compliance

Assunto: **Resposta à correspondência JUR 0046/2021, datada de 28 de dezembro último**

Prezados Senhores,

Conforme solicitação de V.Sas., apresentamos os esclarecimentos relativos à correspondência em epígrafe, ressaltando nossa observância às normas do mercado de capitais brasileiro, notadamente quanto ao previsto no artigo 13 da Resolução CVM nº 44, de 23 de agosto de 2021.

Cumpre informar que seguimos estritamente as regras de Governança Corporativa da Companhia, uma vez que todos os argumentos, dados e informações que norteiam a Proposta da Administração foram apresentados previamente ao Comitê de Finanças e Gestão de Riscos, ao Comitê de Pessoas, Governança, Organização e Cultura e ao Comitê de Auditoria e Integridade, tendo subsequentemente sido apresentados e discutidos durante a Reunião do Conselho de Administração realizada no dia 16 de dezembro de 2021. Adicionalmente, ressaltamos que os membros do Conselho Fiscal decidiram, por unanimidade, opinar favoravelmente à aprovação do aumento do capital social da Companhia, conforme consta da relação de documentos submetidos aos acionistas por ocasião da convocação da Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada em 17 de janeiro de 2022.

Desde junho de 2021, a Companhia tem percebido uma forte evolução de sua dívida bruta nominal, fundamentalmente pela variação cambial e geração de caixa em 2021, com nível de liquidez estável. Assim, a dívida líquida saltou de R$14,7 bilhões em 30 de junho de 2021 para R$16,7 bilhões em 30 de setembro de 2021. No mesmo período, o indicador de alavancagem líquida saiu de 2,76x EBITDA dos últimos 12 meses para 3,06x. A Administração vê com preocupação o nível de alavancagem líquida no curto/médio prazo, ainda que teoricamente possa haver elevação do EBITDA nominal da Companhia e apesar de todas as contramedidas adotadas, incluindo, recentemente, a extinção do *put* e reconfiguração de nossa sociedade na Banvit com a Qatar Investment Authority (QIA).

Como é de conhecimento dos acionistas, conforme consta do Formulário de Referência e do Relatório dos Auditores Independentes sobre a Revisão das Informações Financeiras Intermediárias de 30 de setembro de 2021, a Companhia continua discutindo uma possível resolução de procedimentos junto à Controladoria Geral da União - CGU e cooperando com as autoridades brasileiras. O resultado dos procedimentos da CGU poderá resultar em sanções, multas, compensações, sanções das autoridades governamentais ou outras formas de

DocuSign Envelope ID: 0F98814C-DE36-4125-9CDD-F4F518C57149

responsabilidades, que poderão ter um impacto material adverso, dentre outros, na posição financeira e fluxo de caixa da Companhia.

Este posicionamento guarda nexo com a Política Financeira, notadamente quanto ao item 5.2.1, que tem sido objeto de monitoração constante pela Administração e órgãos de governança da Companhia, ainda mais num cenário de restrição de investimentos, tal como exposto adiante.

A BRF, em linha com o seu planejamento estratégico de longo prazo, denominado Visão 2030, aproveitou a oportunidade para expansão e consolidação de sua operação no segmento de *pet food*, com a aquisição da Hercosul e da Mogiana. Além disso, ainda na esteira da implementação da Visão 2030, temos oportunidades de expansão do nosso negócio no País e no exterior. Todos estes elementos têm sido discutidos com o Conselho de Administração, de forma recorrente e oportuna e, ressalte-se, estão inseridos no planejamento estratégico de longo prazo denominado Visão 2030, que foi igualmente objeto de extenso debate e anúncio ao mercado.

Dessa forma, o entendimento de que o momento é negativo para a nossa indústria, em função do cenário macroeconômico, desconsidera os movimentos de expansão dos concorrentes da Companhia, oportunidades prementes de geração de negócios em determinados mercados internacionais, bem como a otimização de nossa base industrial, investimentos em marketing e trade marketing, além da necessidade de avanços em transformação digital e modelos de interação com o consumidor.

A Oferta tem por objetivo reforçar a estrutura de capital da Companhia, permitindo que a mesma siga expandindo suas atividades e realizando investimentos estratégicos, em total adesão com sua Política Financeira, uma vez que o nível atual de alavancagem líquida restringe a Companhia nos avanços necessários para a execução de sua estratégia empresarial. Um bom exemplo se trata do Plano Operacional 2022, revisado duas vezes pelo Comitê de Finanças e Gestão de Riscos (CFGR) e pelo Conselho de Administração. As medidas de contenção de investimentos foram objeto de alerta pela Administração, como de praxe, dado o ambiente competitivo e aumento dos custos de ativos biológicos, nível projetado de alavancagem, despesas financeiras líquidas projetadas, além de temas discutidos de forma recorrente nas reuniões do Conselho de Administração.

O entendimento de que, ao identificar uma oportunidade clara de investimento, iniciar o processo de capitalização já tendo em vista essa oportunidade provavelmente ensejaria melhor precificação da potencial oferta, desconsidera a volatilidade dos mercados financeiros em um ano eleitoral no Brasil, afetando a percepção de confiança no País, e vários eventos econômicos em outros mercados internacionais. Ou seja, não temos previsibilidade das janelas de mercado de capitais e, nesse sentido, a Administração não recomenda que a Companhia deva correr este risco, uma vez que é precária a possibilidade de concluir operações sem poder contar com recursos de terceiros e, ainda que disponíveis no mercado, sem clareza com relação ao custo e condições de uso.

Reiteramos que existe uma preocupação generalizada dos analistas de mercado quanto à capacidade da BRF de gerar fluxos de caixa previsíveis, estáveis e crescentes dado o agravamento de determinados indicadores macroeconômicos, especificamente taxa de juros

DocuSign Envelope ID: 0F98814C-DE36-4125-9CDD-F4F518C57149

SELIC, inflação e câmbio, que sensibilizam nossa alavancagem e despesas financeiras líquidas. Essa preocupação persiste apesar de toda a notável evolução desta Companhia nos últimos 4 anos, conforme abordamos no evento "BRF Day". O nível historicamente baixo de nossas ações se deve, dentre outros fatores que não são pertinentes a esta discussão, às restrições de nossa capacidade de crescimento, ante a nossa estratégia empresarial "Visão 2030", e um fluxo de caixa prospectivo altamente sujeito ao efeito das despesas financeiras líquidas, conforme relatórios dos analistas de mercado.

É importante alertar que o entendimento de que a admissão de mais passivos e aumento no serviço da dívida possam gerar mais benefícios tributários não se coaduna com o potencial da BRF de compensação de créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais. Os novos empréstimos, sem redução de seus custos – pelo contrário, é patente o aumento do custo dos empréstimos – agravarão a possibilidade de nossa Companhia potencialmente compensar esses créditos, ainda que eles não possuam prazo prescricional. Com o aumento de capital, podemos potencializar a combinação entre a compensação de créditos tributários sobre prejuízos fiscais e a utilização de saldo ativo de tributos no balanço da Companhia, que proporcionam uma oportunidade ímpar para tornar a estrutura de capital ainda mais eficiente.

V.Sas. apresentam questionamento sobre a alocação do total da emissão entre o capital social e as reservas de capital, mas é preciso atentar para três benefícios imediatos ao balanço patrimonial da Companhia, caso a Assembleia Geral venha a aprovar o aumento do capital. Primeiro, redução sensível da alavancagem para abaixo de 2,0x EBITDA dos últimos 12 meses e redução de suas despesas financeiras líquidas; segundo, reconhecimento de créditos tributários com maior e mais rápida capacidade de aproveitamento mediante redução das despesas financeiras líquidas (vide demonstrações financeiras intermediárias de 30 de setembro de 2021) e; terceiro, pela utilização da reserva de capital para redução do saldo de prejuízos contábeis acumulados e potencial distribuição de dividendos futuros, em menor espaço de tempo. Adicionalmente, existe oportunidade clara de redução da nota atribuída à Companhia pelas agências de crédito (Fitch, S&P e Moody's), o que proporcionaria redução do custo de capital de terceiros de forma significativa, tal como pudemos perceber em movimentos recentes de algumas empresas do setor.

Sem mais para o momento, aproveitamos para externar nossos elevados votos de estima e consideração.

Atenciosamente,

DocuSigned by:
2EA0F05D8E934FC...

Carlos Alberto Bezerra de Moura
Diretor Vice-presidente Financeiro e de Relações com Investidores

BRF S.A.
CNPJ/ME 01.838.723/0001-27
NIRE 42.300.034.240
Publicly Held Company

ANNOUNCEMENT TO THE MARKET

BRF S.A. ("BRF" or "Company") (B3: BRFS3; NYSE: BRFS) announces that it received from its shareholder Fundação Petrobras de Seguridade Social - PETROS ("Petros") questions about the proposed capital increase that will be decided at the Extraordinary General Meeting called for January 17. In order to equalize the information provided to its shareholders, the Company discloses attached to this notice the correspondence from Petros and the clarifications provided, on this date, by the Company's management.

São Paulo, December 30, 2021.

Carlos Alberto Bezerra de Moura
Chief Financial and Investor Relations Officer

PETROS

SELO PRÓ EQUIDADE DE GÊNERO E RAÇA 5ª EDIÇÃO

JUR-0046/2021

FREE TRANSLATION

Rio de Janeiro, December 28, 2021.

RESERVED

To
BRF S.A

Att: Mr. Carlos Alberto Bezerra de Moura
Chief Financial and Investor Relations Officer

Subject: BRF - FOLLOW ON - AGE 17/1/2022 – IR INQUIRIES

Dear Srs.,

1. Fundação Petrobras de Seguridade Social - PETROS, enrolled in the CNPJ/MF under no. 34.053.942/0001-50, headquartered at Rua São Bento, 29, 13th floor, Centro, Rio de Janeiro, RJ, CEP 20090-010, as a shareholder of BRF S/A, holder of 7.01% of the share capital, hereby requests clarification, as follows.

2. On December 16, 2021, BRF S.A. ("BRF" or the Company") published a call notice for an Extraordinary General Meeting ("EGM") that will decide on an increase in its authorized capital and on the issuance of 325,000,000 shares. Considering the current average price of the Company's shares, of approximately BRL 23.00, the amount of the increase would be around BRL 6.6 billion.

3. The management proposal for capital increase at no time refers to the financial policy recently approved on November 10, 2021. There is no indication that the policy has been complied with or that the debt limits have been analyzed and the actual need to increase the Company's capital has been verified. The last information disclosed was that the Company's EBITDA would increase in the next quarters.

Informação classificada como reservada e seu conteúdo deve ser restrito ao(s) destinatário(s), conforme norma NR-019.

RUA DO OUVIDOR 98 | CEP 20040-030 | RIO DE JANEIRO / RJ | TEL 21 2506-0335 | FAX 2506-0202
http://www.petros.com.br

4. Furthermore, the Management Proposal does not refer to the financial policy, just as it does not specify the reason why the Company needs funds[1],nor what will be done with the funds raised, in noncompliance with the provisions of CVM Instruction 481/2009, Annex 14, item 3 ("*Explain, in detail, the reasons for the increase and its legal and economic consequences*").

5. Only in a generic way is it added in Annex IV, item V, of the Management Proposal that "*The Offer aims to strengthen the Company's capital structure, allowing it to continue expanding its activities and making strategic investments*". In short, there is no explanation about what will effectively be done with the resources.

6. The strategic investments are considered, as well as if it is in the company's plans to acquire companies and if debt reduction has been considered, for example.

7. Equally generic is the description of the destination of the resources in the already mentioned item V, a of Annex IV of the Management Proposal, which informs that the amount of BRL 500 million will be destined to the capital stock, and the rest to the capital reserve. From this laconic information there remain unanswered questions.

8. For example, one wonders why a capital increase estimated at more than BRL 6.5 billion, when only BRL 500 million will be destined to the formation of the capital stock. Besides, one wonders if the company has as an objective to launch, in the future, a share buyback program or to eliminate the accumulated loss against the capital reserve by allowing the distribution of dividends?

These questions were not answered by BRF in its information, and Petros would like to see them properly answered as soon as possible so that it can decide on its position at the EGM of 01/17/2022.

Best regards,

Eduardo Tavares Pereira
Legal and Compliance Executive Manager

[1] *" The purpose of the capital increase is to strengthen the Company's capital structure, allowing the Company to continue expanding its activities and making strategic investments."* Management Proposal Annex IV, item III.

DocuSign Envelope ID: D0751630-2C9B-4E80-B11C-6B3B98971F96

São Paulo, December 30, 2021

PETROS – Fundação Petrobras de Seguridade Social
Rua do Ouvidor 98
Rio de Janeiro – RJ

Att.: Mr. Eduardo Tavares Pereira
Legal and Compliance Executive Manager

Subject: **Reply to correspondence JUR 0046/2021, dated December 28**

Dear Srs.,

Pursuant to your request, we hereby present the clarifications related to the correspondence aforementioned, emphasizing our compliance with the rules of the Brazilian capital market, particularly with regard to the provisions of article 13 of CVM Resolution 44, of August 23, 2021.

It is important to inform that we have strictly followed the Company's Corporate Governance rules, since all the arguments, data and information that guide the Management Proposal were previously presented to the Finance and Risk Management Committee, the People, Governance, Organization and Culture Committee and the Audit and Integrity Committee, and were subsequently presented and discussed during the Board of Directors Meeting held on December 16, 2021. Additionally, we emphasize that the members of the Fiscal Council unanimously decided to opine favorably to the approval of the Company's capital increase, as stated in the list of documents submitted to the shareholders on the call for the Extraordinary General Meeting to be held on January 17, 2022.

Since June 2021, the Company has realized a strong evolution of its nominal gross debt, fundamentally due to the exchange rate variation and cash generation in 2021, with a stable liquidity level. Thus, net debt jumped from R$14.7 billion on June 30, 2021 to R$16.7 billion on September 30, 2021. In the same period, the net leverage indicator went from 2.76x EBITDA for the last 12 months to 3.06x. The Management views with concern the level of net leverage in the short/medium term, even though there could theoretically be an increase in the Company's nominal EBITDA and despite all the countermeasures adopted, including, recently, the extinction of the put and reconfiguration of our partnership in Banvit with Qatar Investment Authority (QIA).

As the shareholders are aware, as stated in the Reference Form and in the Independent Auditors' Report on the Review of Interim Financial Information as of September 30, 2021, the Company continues to discuss a possible settlement of proceedings with the Office of the Comptroller General - CGU and cooperate with the Brazilian authorities. The outcome of the CGU proceedings may result in sanctions, fines, compensation, penalties from government authorities or other forms of liability, which could have a material adverse impact on, among others, the Company's financial position and cash flow.

DocuSign Envelope ID: D0751630-2C9B-4E80-B11C-6B3B98971F96

This position is related to the Financial Policy, especially in relation to item 5.2.1, which has been subject to constant monitoring by the Management and the Company's governance bodies, even more so in a context of restricted investments, as explained below.

BRF, in line with its long-term strategic planning, called Vision 2030, took the opportunity to expand and consolidate its transactions in the *pet food* segment, with the purchase of Hercosul and Mogiana. In addition, still in the wake of the implementation of the Vision 2030, we have opportunities to expand our business in Brazil and abroad. All these elements have been discussed with the Board of Directors, in a recurrent and timely manner and, it should be noted, are included in the long-term strategic planning called Vision 2030, which was also the subject of extensive debate and announcement to the market.

Thus, the understanding that the moment is negative for our industry due to the macroeconomic scenario disregards the expansion movements of the Company's competitors, pressing opportunities to generate business in certain international markets, as well as the optimization of our industrial base, investments in marketing and trade marketing, and the need for advances in digital transformation and consumer interaction models.

The Offer aims to strengthen the Company's capital structure, allowing it to continue expanding its activities and making strategic investments, in full compliance with its Financial Policy, since the current level of net leverage restricts the Company in the advances required for the execution of its business strategy. A good example is the Operational Plan 2022, reviewed twice by the Finance and Risk Management Committee (CFGR) and by the Board of Directors. The measures to contain investments were subject to warning by the Management, as usual, given the competitive environment and increasing costs of biological assets, projected leverage level, projected net financial expenses, in addition to issues discussed repeatedly in the meetings of the Board of Directors.

The position that by identifying a clear investment opportunity, starting the capitalization process with this opportunity in mind would probably lead to better pricing of the potential offering, disregards the volatility of the financial markets in an election year in Brazil, affecting the perception of confidence in the country, and various economic events in other international markets. In other words, we have no predictability of the capital markets opportunities, and, in this sense, the Management does not recommend that the Company should take this risk, since the possibility of concluding transactions without being able to count on third party resources is precarious and, even if available in the market, without clarity regarding the cost and conditions of use.

We reiterate that there is widespread concern among market analysts regarding BRF's ability to generate predictable, stable and increasing cash flows given the worsening of certain macroeconomic indicators, specifically the SELIC interest rate, inflation and foreign exchange, which have impacted our leverage and net financial expenses. This concern persists despite all the remarkable evolution of this Company in the last 4 years, as we addressed in the "BRF Day" event. The historically low level of our shares is due, among other factors that are not pertinent to this discussion, to the constraints of our growth capacity, in view of our business strategy

DocuSign Envelope ID: D0751630-2C9B-4E80-B11C-6B3B98971F96

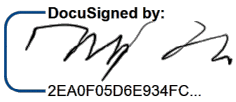
"Vision 2030", and a prospective cash flow highly subject to the effect of net financial expenses, according to market analysts' reports.

The admission of more liabilities and the increase in debt service may generate more tax benefits does not match BRF's potential to offset tax credits arising from tax losses. The new loans, without reducing their costs - on the contrary, there is a clear increase in the cost of borrowing - will worsen the possibility of our Company potentially offsetting these credits, even though they are not time-barred. With the capital increase, we can enhance the combination between the offsetting of tax credits on tax losses and the utilization of the active balance of taxes in the Company's balance sheet, which provide a unique opportunity to make the capital structure even more efficient.

You raise questions about the allocation of the total issue between capital stock and capital reserves, but it is necessary to pay attention to three immediate benefits to the Company's balance sheet, should the General Assembly approve the capital increase. First, a sensible reduction in the leverage to below 2.0x EBITDA for the last 12 months and reduction of its net financial expenses; second, recognition of tax credits with greater and faster capacity to be used through reduction of net financial expenses (see interim financial statements of September 30, 2021) and; third, by using the capital reserve to reduce the balance of accumulated accounting losses and potential distribution of future dividends in a shorter period of time. Additionally, there is a clear opportunity to reduce the rating attributed to the Company by the credit agencies (Fitch, S&P and Moody's), which would provide a meaningful reduction in the cost of third-party capital, as we have seen in recent moves by some companies in the sector.

Without further ado, we take this opportunity to express our high regards and appreciation.

Best regards,



Carlos Alberto Bezerra de Moura
Chief Financial and Investor Relations Officer